

Texto I



Tirinha de André Dhamer. Disponível em: <https://jornalocasaraio.files.wordpress.com/2013/10/andre-dhamer.png>

Texto II

Cyberbullying no meio escolar

A internet veio para ficar. Os jovens não são apenas os maiores consumidores, mas também os mais vulneráveis às consequências da exposição nas redes sociais. Online, eles cumprem uma das tarefas mais importantes para o seu desenvolvimento: a socialização. Pertencer a um grupo é imperativo. Estar sempre online é o principal requisito. (...) O problema surge quando apostam na socialização digital de modo a causar sofrimento no outro. Isso se chama "cyberbullying" – isso é uma realidade inevitável. Não há força física, não há medo da descoberta, não há feedback do sofrimento da vítima. E existem muitos seguidores: uns que estão do lado do agressor, outros que defendem a vítima; há também os indiferentes. É uma forma de diversão realizada pelos cyberbullies, que se apresentam como frios e poderosos, com uma identidade falsa ou, por vezes, fazendo-se passar por incógnitos, e, assim, tornam-se muito populares e temidos. Desse modo, percebe-se que o bullying ganhou uma nova ferramenta de atuação: as tecnologias de informação e comunicação (...). O cyberbullying surge de várias formas: no envio de informações ou de imagens privadas [...], tornadas acessíveis a todos; no envio repetido de mensagens agressivas e humilhantes etc.

PATRÃO, Ivone. Cyberbullying em jovens no meio escolar. Diário de Notícias, 20 nov. 2016. Disponível em: <<http://www.dn.pt/opiniaop/opiniaodn/convidados/interior/cyberbullying-em-jovens-no-meio-escolar-5507565.html>>, com ajustes. Acesso em 02.jul.2021.

Texto III

Cyberbullying é crime

Um dos diferenciais do cyberbullying está na vantagem de o agressor se esconder por detrás de perfis anônimos. (...) Mas a boa notícia é que, mesmo havendo dificuldade para identificar o agressor durante uma denúncia, algumas tecnologias avançadas já são capazes de reconhecer o autor do crime e diminuir a situação de impunidade. Até mesmo na internet, nossas ações podem deixar rastros, e hoje já contamos com profissionais especialistas em mapear as comunicações virtuais. (...) O cyberbullying — assim como o cyberstalker (prática de perseguição online) — já é visto como crime cibernético. Os agressores virtuais podem ser acusados de praticar infrações contra a honra no mundo digital. De acordo com o Código Penal, essa infração pode ser classificada em três tipos: calúnia, difamação e injúria.

Penalidades para a prática de cyberbullying

Caso o agressor seja localizado, a legislação do país prevê uma pena de até 2 anos de detenção — podendo variar de acordo com o crime que foi praticado. (...) Nas situações em que os crimes forem praticados por indivíduos menores de 18 anos, o cyberbullying será caracterizado como ato infracional, podendo ser punido com atividades socioeducativas, como consta no Estatuto da Criança e do Adolescente.

<https://hospitalsantamonica.com.br/cyberbullying-e-suicidio-como-influenciam-criancas-e-adolescentes/>, adaptado. Acesso em 02.jul.2021.

Texto IV

Ataques, golpes e outros tipos de agressão cibernética são bastante comuns no país. De acordo com levantamento realizado pela SaferNet Brasil, em parceria com o Ministério Público Federal (MPF), só em 2018 foram registradas 133.732 queixas referentes a delitos online, o que equivale a pelo menos 366 ocorrências diárias. (...) Confira, a seguir, um ranking com os 10 tipos de crimes que mais incitaram denúncias em 2018: Pornografia infantil (60.002); Apologia e incitação a crimes contra a vida (27.716); Violência contra mulheres/misoginia (16.717); Xenofobia, com destaque para ataques a nordestinos (9.705); Racismo (8.337); LGTBfobia (4.244); Neonazismo (4.244); Maus tratos contra animais (1.142); Intolerância religiosa (1.084); Tráfico de pessoas (509). Naquele ano, o país foi considerado a segunda nação com mais ataques cibernéticos no mundo, atrás apenas da China.

<https://fia.com.br/blog/cyberbullying/> Acesso em 02.jul.2021.

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **Estratégias para conter o cyberbullying**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os valores humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.